

Segundo Caderno

O GLOBO

Mostra oficial chega ao fim com poucos favoritos

Três filmes fecham hoje a mostra competitiva do II FestRio, na Sala Gláuber Rocha: o indiano "Trikaal, passado, presente, futuro", de Shyan Benegal (em torno do qual há uma certa expectativa), o cubano "Entre y dos" ("Com três bolas e dois strikes"), de Rolando Diaz, e o italiano "Assim falou Bellavista", de Luciano de Crescenzo. Embora nenhum filme até agora tenha de fato empolgado público e crítica — salvo o hors-concours "Fridas" (de Paul Leduc, mexicano) — continuavam ontem como preferidos o colombiano "Tempo de morrer", o inglês "Diário de uma tartaruga", o húngaro "Que horas são, senhor despertador" e o brasileiro "Brás Cubas".

O Seminário "Folhetim eletrônico", sobre a internacionalização da novela brasileira, encerrou ontem seus trabalhos, com a Sala Oduvaldo Yiana Filho, do Hotel Nacional, absolutamente lotada. A atriz Lucélia Santos falou sobre "Composição do personagem" nas novelas, assinando que tem "posições

Até domingo, as paralelas

As mostras paralelas, em 12 cinemas da cidade, prosseguirão até domingo. Hoje, entre as diversas opções, vale a pena ver: "Senso", de Luchino Visconti (no Cine Estação Botafogo); "Rostos de mulheres", de Desiré Ecaré, da Costa do Marfim, Prêmio de Crítica em Cannes (Studio Gaumont-Copacabana); "Frida", de Paul Leduc (São Luis); "Meu jantar com André", de Louis Malle (Bruni Ipanema); "Mishima", de Paul Schrader, e "Rumble fish", de Francis Ford Coppola (no Art-Copacabana).

FESTRIO

políticas e ideológicas bem claras, mas isso não implica necessariamente interpretar personagens de acordo com essas posições".

A jornalista cubana Marta Rojas destacou a importância da novela brasileira para ocupar o espaço até agora preenchido "quase totalmente pelos enlatados americanos". Daniel Filho, diretor da Central Globo de Produções, destacou a sua emoção por estar falando sobre televisão num festival de cinema. E assinou:

— Acho que Alexandre Dumas Filho, ao escrever "A dama das camélias", já estava escrevendo uma das melhores novelas.

A medida que o II FestRio se aproxima do fim, aumenta o fluxo de artistas, cinéfilos, curiosos e público ao Hotel Nacional. A cada noite, o bar do Festival está mais movimentado e aumenta o burburinho no saguão do Hotel.

HELENA SALEM

América Latina unida por filmes 'Aids', um vampiro solto no Rio

A realização de co-produções e uma mostra itinerante entre os países latino-americanos foram as duas principais conclusões tiradas na reunião da Associação Cinematográfica Latino-Americana (ACLA) no início da semana. O diretor-geral da Embrafilme, Carlos Augusto Calil, acrescentou que o objetivo das co-produções supera a busca de recursos:

— Vamos tentar levantar temas de identidade latino-americana, única forma, a meu ver, de viabilizar a co-produção. Não basta dividir os custos. É preciso aprofundar temas comuns e, de início, até já pensamos na possibilidade de um roteiro sobre os problemas da Amazônia brasileira e peruana.

O know-how brasileiro servirá, principalmente, à Colômbia, Venezuela e Peru que, segundo Calil, "costumam ir aos Estados Unidos para concluir seus filmes" por falta de infraestrutura adequada.

A mostra itinerante deverá começar em abril, pela Colômbia e Venezuela. De lá, inicialmente, participarão além desses dois países e o Brasil, México, Argentina e Cuba. Cada país apresentará um filme e o Brasil será representado por "A Difícil Viagem", de Geraldo da Rocha Moraes.



"Vamos viabilizar as co-produções", anuncia Calil, da Embrafilme.

— Faltam apenas dois filmes a serem incluídos, o mexicano e o venezuelano, mas a mostra já está a um passo da realidade, comentou Calil.

Outra decisão tomada na assembleia da ACLA foi a de reunir toda a legislação cinematográfica dos países filiados para dar subsídios aos que ainda não organizaram suas leis, como o Peru. Haverá, em prazos mais curtos, seminários e encontros mais frequentes da ACLA para troca de informações:

— A Embrafilme está um pouco à frente em termos de infraestrutura, mas nossas experiências se aproximam muito

das de outros países latinos. Por isso nos decidimos pelos seminários a fim de estabelecer uma troca de experiências na área de áudio, técnicas de produção e escrita de roteiros, principalmente, disse Calil.

Levar à Europa e aos Estados Unidos mostras de filmes latinos e incrementar o programa de difusão do cinema latino-americano nos mercados internacionais foram outras duas decisões. A reunião da ACLA vai continuar no Festival de Havana, que será aberto no domingo.

VIRGINIA HONSE

A programação e as críticas do FestRio estão na página 4

Encerrando a programação da Mostra "A pedidos", do Festival de TV e Vídeo, hoje entre 20h45m e 21h, será apresentado "Aids, o conde" — a história do vampiro Andrew Ivanovich Drack Sarsa, que desembarca no Rio à procura de seu alimento vital. Com direção de Roberto Talma, roteiro de Daniel Más e a participação dos atores Ernesto Piccoli, Cláudia Magno, Cissa Guimarães e Paulo Cesar Peréio, o vídeo tem 30 minutos de duração e trilha sonora especial.

"Aids, o conde" é resultado de um verdadeiro mutirão entre amigos, que por quatro dias dedicaram-se à gravação de um vídeo capaz de ser exibido no FestRio. Produzido pela Produarte, o vídeo será comercializado também fora do País, depois do festival. No elenco, estão ainda Cláudia Jimenez, Júlia Memmert, Ticiane Studart, Melise Maia, Sandra Lampito, Bethânia, Maury, Kenny Guerreiro e "Os sete anões". Entrada franca, no subsolo do Hotel Nacional.



Ernesto Piccoli e Kenny Guerreiro em "Aids", hoje no FestRio